

1 ATA DA 19ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DIRETORIA DO COMITÊ DA
2 BACIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA MÉDIO PARAÍBA DO SUL - CBH-MPS
3 DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM, realizada no dia 20 de janeiro de 2021,
4 (quarta-feira) com o início às 09h por videoconferência, com a presença de 4
5 (quatro) membros da Diretoria do Comitê (conforme relação de presença no final
6 desta ata) com a seguinte ordem do dia: **1. Abertura; 2. Aprovação da pauta;**
7 **3. Aprovação das atas dos dias 04/09/20, 16/10/2020, 23/10/20 e 06/11/2020;**
8 **4. Recomposição da Diretoria; 5. PROPESQUISA: assinatura do convênio**
9 **com a UFF; 6. Assinatura dos termos de cooperação SES (Piraí e Rio Claro);**
10 **7. Subscrição do CBH MPS na CLEMAARJ; 8. Carta 004/2021/DI-AGEVAP –**
11 **Alterações no Organograma; 9. Alterações RI FNCBH; 10. Denúncias**
12 **recebidas pelo CBH MPS; 11. RX do Esgotamento Sanitário 2021; 12.**
13 **Assuntos Gerais; a) Ofício ICMBio – nova formação do Conselho Gestor;**
14 **b) Agendamento de reunião com consórcio formado pelas empresas setec,**
15 **Sociologia e Política - Escola de Humanidades e Pezco Economics,**
16 **selecionado para a prestação de serviços de Modelagem e Estruturação de**
17 **um Projeto de Concessão e Parceria Público-Privada (PPP) do Sistema de**
18 **Esgotamento Sanitário do Município de VOLTA REDONDA-RJ sob a**
19 **coordenação da Caixa Econômica Federal, a Secretaria Especial do**
20 **Programa de Parcerias de Investimento (SPPI) e Ministério do**
21 **Desenvolvimento Regional; c) Convite para apresentação do Projeto da**
22 **Jakeline Correa, sobre o Estudo de caso do Projeto no rio Sesmaria; d)**
23 **Processo eleitoral 2021-2025 (andamento); e) Contrato de material gráfico**
24 **(16/05/2021); f) Contrato de Gestão; g) Plano de Bacia; Item 13.**
25 **Encerramento. Item 1. Abertura;** José Arimathéa Oliveira (IFRJ) deu boas-
26 vindas aos presentes e mencionou a saída de Edna Azevedo (P. M. Quatis) e de
27 Márcia Neves (SAAE-VR) da diretoria do comitê, decorrente das trocas de
28 governos e comentou que que a diretoria atualmente possuía apenas os quatro
29 membros presentes. Roberta Abreu (AGEVAP) informou que havia novos
30 estagiários contratados e solicitou que Thiago Lopes e Emília Augusto se
31 apresentassem. Após a apresentação, os diretores deram-lhes as boas vindas e
32 deu-se o seguimento da pauta. **2. Aprovação da pauta;** Roberta Abreu
33 (AGEVAP) informou que havia inserido alguns assuntos gerais após o envio da
34 convocatória para serem discutidos: Abastecimento de dados do OGA, Lavabos

35 (Preocupação SUPMEP com imprensa), Pesquisa grupo whatsapp, Assinatura
36 projetos de EA (definir se espera fim da pandemia), e Solicitação de recursos
37 2021 (hierarquização). José Arimathéa Oliveira (IFRJ) perguntou a pauta estava
38 aprovada com essa inclusão e, não havendo manifestação contrária, a pauta foi
39 aprovada pelos presentes. **3. Aprovação das atas dos dias 04/09/20,**
40 **16/10/2020, 23/10/20 e 06/11/2020;** José Arimathéa Oliveira (IFRJ) informou que
41 a secretaria executiva havia enviado as atas para serem lidas previamente e
42 disse que havia, por e-mail, solicitado algumas retificações. Roberta Abreu
43 (AGEVAP) informou que as considerações de José Arimathéa e de Vera Lúcia
44 haviam sido incluídas ao documento. Não havendo mais solicitações de
45 alteração durante a reunião, as quatro atas foram aprovadas. **4. Recomposição**
46 **da Diretoria;** José Arimathéa Oliveira (IFRJ) comentou que na plenária seguinte
47 deveria ser decidido como ocorreria a recomposição da diretoria após a saída de
48 dois membros, lembrando que a próxima eleição ocorreria no mês de março.
49 Roberta Abreu (AGEVAP) informou que no regimento interno, normalmente as
50 vagas de diretoria, após saída do membro, deveriam ser ocupadas pelo
51 substituto, mas como Edna Azevedo e Márcia Neves não possuíam substitutos
52 válidos e as instituições haviam enviado carta com nova indicação, deveria haver
53 uma vacância até a próxima plenária, onde os novos diretores seriam decididos
54 diante a votação. Flávia Pires (INB) propôs que os grupos dos seguimentos de
55 usuários e poder público discutissem e decidissem o substituto antes da plenária.
56 José Arimathéa Oliveira (IFRJ) sugeriu que realizassem uma reunião virtual após
57 o início da plenária para usuários e para poder público, separadamente, para
58 que fosse feita essa indicação. Roberta Abreu (AGEVAP) lembrou que também
59 havia uma vaga na Câmara Técnica após a saída de Carin Von Müller (UERJ) e
60 sugeriu que aproveitassem o momento para a recomposição. Vinícius Azevedo
61 (P.M. Barra Mansa) levantou a preocupação sobre essa votação ocorrer online,
62 dizendo que poderia ser um debate complicado. Roberta Abreu (AGEVAP) disse
63 que o processo eleitoral seria online e que poderiam utilizar esse momento como
64 experiência. Sugeriu que assim que saísse a convocatória os segmentos
65 começassem a se mobilizar para discutirem antes da reunião, otimizando o
66 tempo de discussão durante a plenária. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) fechou a
67 proposta de ser convocada uma reunião informal prévia com os dois segmentos
68 separadamente para apresentar essa demanda aos representantes e eles

69 poderem se preparar para reunião plenária, na qual, a recomposição da diretoria
70 seria o primeiro item de pauta. Todos concordaram com os encaminhamentos.
71 **5. PROPESQUISA: assinatura do convênio com a UFF;** Leonardo Guedes
72 (Escritório de Projetos) informou que houve três projetos da UFF (Universidade
73 Federal Fluminense) pré-selecionados e hierarquizados e que essa pauta fora
74 inserida para que tentassem evitar problemas de prorrogação devido aos
75 entraves da pandemia. Disse que havia conversado com a Professora Tatiana,
76 da UFF, que informou que os laboratórios da Universidade estariam funcionando
77 apenas em caráter emergencial e que iria conversar com a direção da
78 universidade e os demais pesquisadores para verificar a disponibilidade de
79 utilização para o projeto, mas que se não fosse possível, achava melhor assinar
80 esse convênio posteriormente. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) opinou que o
81 adiamento era viável, mas que achava interessante que a assinatura ocorresse
82 antes do início próximo mandato. Roberta Abreu (AGEVAP) questionou se não
83 haveria confusão quanto a quem deveria assinar os documentos se postergasse
84 para muito próximo da eleição. Leonardo Guedes (Escritório de Projetos)
85 comentou que alguns documentos necessários para o tramite possuíam
86 validades curtas e deveriam estar válidas no momento da assinatura do contrato,
87 portanto seria interessante ter definido o momento da assinatura. Roberta Abreu
88 (AGEVAP) comentou que o atual sistema de assinatura online da AGEVAP ainda
89 não possuía a possibilidade de assinatura externa, podendo ser necessário o
90 envio do documento fisicamente para o reitor da universidade, portanto, caso
91 quisessem efetuar a assinatura ainda nessa diretoria, esse documento deveria
92 ser assinado previamente, tendo a contemplação na plenária apenas
93 comemorativa. Vinícius Azevedo (P.M. Barra Mansa) comentou que atualmente
94 todo representante possuía uma assinatura digital através de um certificado,
95 possibilitando que qualquer arquivo em PDF pudesse ser assinado e que no SEI
96 existe a possibilidade cadastramento de usuário externo, sugerindo que fosse
97 pensado nesses caminhos caso não houvesse possibilidade dentro do sistema
98 da AGEVAP. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) solicitou que a secretaria
99 contatasse a AGEVAP a fim de verificar como ocorreria as assinaturas externas.
100 Leonardo Guedes (Escritório de Projetos) disse que a AGEVAP já vinha
101 estudando como seria feita essa inclusão. Roberta Abreu (AGEVAP) completou
102 que poderiam enviar uma carta com os questionamentos, incluindo as sugestões

103 de Vinícius. Leonardo Guedes (Escritório de Projetos) informou que a assinatura
104 de contrato dos estagiários fora feita enviando o documento a instituição, que
105 assinava no seu próprio sistema, citando a UNIFOA como exemplo e disse que
106 esse convênio deveria ser assinado pelo reitor da universidade, visto que a
107 inscrição foi feita pela UFF e não por uma instituição de amparo a pesquisa. José
108 Arimathéa Oliveira (IFRJ) formalizou a proposta de envio de carta à AGEVAP
109 questionando sobre como ocorrerá a assinatura desses convênios via sistema,
110 levantando as sugestões de Vinícius. **6. Assinatura dos termos de cooperação**
111 **SES (Piraí e Rio Claro);** Leonardo Guedes (Escritório de Projetos) informou que
112 os municípios já haviam enviado a documentação complementar para dar
113 andamento no orçamento, mas que em Piraí houve mudança de prefeitura. Disse
114 que Mario Amaro (P.M. Piraí) informou que poderia continuar sendo o contato do
115 comitê e manteria o tramite com a nova gestão para que houvesse a assinatura.
116 Comentou que Evandro, de Rio Claro, entrou em contato após retorno de licença
117 e disse que não havia localizado no processo em que momento se passou a
118 minuta do ACP na procuradoria. Afirmou que reenviou a minuta do ACP e que
119 seria verificado na prefeitura se esse processo ocorreu e, caso não tenha
120 ocorrido, esse tramite poderia ser mais demorado. Roberta Abreu (AGEVAP)
121 perguntou se seria feita uma live ou evento virtual para assinatura ou se apenas
122 encaminhariam o documento. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) questionou como
123 ficaria o projeto em relação a questão da privatização. Leonardo Guedes
124 (Escritório de Projetos) respondeu que não havia seguido mais adiante com o
125 processo por causa dessa questão, informando que haviam feito o
126 questionamento com o jurídico e que até então não havia recebido o parecer.
127 Disse que em conversa informal, foi informado que não seria possível afirmar se
128 poderiam ou não financiar, pois o processo ainda não havia sido concretizado,
129 não havendo contrato de concessão ou instrumento já firmado, mas que
130 poderiam financiar nesse momento e, caso seja privatizado, esse projeto deveria
131 ser debitado do contrato de concessão, se estiver previsto neste. José Arimathéa
132 Oliveira (IFRJ) se colocou contra ao andamento da forma explicitada e Leonardo
133 Guedes (Escritório de Projetos) afirmou que essa questão havia sido colocada
134 na plenária e o andamento do processo foi aprovado mesmo com o processo de
135 concessão em trâmite. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) completou que a plenária
136 havia solicitado apenas o questionamento ao jurídico e mencionou que o comitê

137 não poderia deixar o seu recurso parado em conta. Leonardo Guedes (Escritório
138 de Projetos) informou que ambos os projetos são pequenos e não demandariam
139 recurso alto. Vinícius Azevedo (P.M. Barra Mansa) comentou que a concessão
140 atua apenas no que é economicamente viável, comentando que talvez essas
141 áreas não estejam inseridas no processo. José Arimathéa Oliveira (IFRJ)
142 concordou em ser feita uma live separada para assinatura dos convênios, sendo
143 a data marcada posteriormente. **7. Subscrição do CBH MPS na CLEMAARJ;**
144 Roberta Abreu (AGEVAP) informou que a CLEMAARJ vinha enviando
145 constantemente e-mails pedindo a reposta do comitê quanto a solicitação de
146 subscrição, tendo o seu primeiro contato em outubro de 2020. Disse que como
147 haviam enviado novamente o e-mail, foi solicitado a inserção desse item na
148 pauta para formalizar uma resposta. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) propôs que o
149 comitê não assinasse no momento e propôs que convidasse a CLEMAARJ para
150 uma apresentação para a nova diretoria, opinando que conferência faz um
151 espelho da atuação do comitê, podendo enfraquecer os próprios comitês. José
152 Arimathéa Oliveira (IFRJ) comentou que já havia sido convidado para participar
153 de uma transmissão sobre recursos hídricos, mas informou que não se sentia à
154 vontade para assinar sem que houvesse uma apresentação de uma proposta.
155 Vinícius Azevedo (P.M. Barra Mansa) opinou que o comitê tinha muitas
156 atividades e que nesse momento deveriam focar no trabalho que estava em
157 andamento. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) propôs que o contato fosse respondido,
158 informando que o comitê estaria passando por processo eleitoral e propondo que
159 a proposta fosse apresentada para a nova gestão. Os presentes concordaram
160 com o encaminhamento proposto. **8. Carta 004/2021/DI-AGEVAP – Alterações**
161 **no Organograma;** Roberta Abreu (AGEVAP) comentou a mudança no
162 organograma da AGEVAP, informando que as diretorias da forma que eram
163 divididas foram desfeitas e que foram redivididas em uma diretoria executiva para
164 a Bacia do Paraíba do Sul e outra para a Bacia do Rio Doce. Informou que cada
165 um dos diretores teria direito à um assessor e que a diretoria do Paraíba do Sul
166 seria dividida na gerência do Contrato 01 e Contrato 03. Disse que haveria o
167 conselho de administração e ligado a ele haveria o cargo de “Controler”, que faria
168 o controle dos contratos. Leonardo Guedes (Escritório de Projeto) disse que se
169 preocupava com a nova estrutura pois a nova diretoria executiva acumularia a
170 parte financeira, administrativa e técnica, podendo haver alguns atrasos no

171 processo, visto que alguns fluxos deveriam ser mexidos. Roberta Abreu
172 (AGEVAP) comentou que o fluxo ainda não havia ficado claro, mas concordou
173 que havia ficado mais centralizado, podendo dificultar o andamento das
174 atividades. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) comentou que houve mudança no
175 Estatuto da AGEVAP para que englobasse o contrato do Rio Doce com o IGAM,
176 mas que para isso deveria haver uma nova estrutura em Governador Valadares
177 para atender essa bacia. Disse que para não aumentar a receita com essa
178 mudança, optou-se em ter a figura do controlador, que seria a ligação entre as
179 duas sedes, agindo como um auditor interno, que controlaria as contas, sendo
180 os olhos do conselho e do presidente. Opinou que a mudança não
181 sobrecarregaria o processo, pois Fernanda Scudino, nova diretora, vinha com
182 uma boa bagagem, trazendo a experiência de consórcio de município e ainda
183 teria auxílio de uma assessoria. Roberta Abreu (AGEVAP) mencionou que ficava
184 preocupada apenas pois a rotina administrativa era complexa e todos os
185 documentos iriam ser assinados por ela e por André Marques, mas que via as
186 melhorias que poderiam vir com a mudança. Leonardo Guedes (Escritório de
187 Projetos) completou que se preocupava com o primeiro momento, com transição
188 e mudanças dos fluxos, mas que acreditava que depois desse ajuste, viriam as
189 melhorias. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) informou que a proposta era que todos
190 os processos fossem totalmente online e também houvesse maior
191 empoderamento nas gerências e nas UDs, podendo haver mais decisões
192 tomadas na unidade. Comentou que o grupo vinha também trabalhando em um
193 manual de ética para evitar problemas que pudessem vir a surgir. Flávia Pires
194 (INB) comentou que em reunião passada do comitê, havia colocado que
195 deveriam passar a ter um regulamento de ética e opinou que o manual da
196 AGEVAP não poderia ser do comitê, mas sim que o comitê deveria se apropriar
197 e discutir a questão da ética com toda plenária por meio de uma oficina
198 participativa. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) comentou que esse manual não se
199 referenciava ao comitê, mas sim com a ética dentro da AGEVAP. Flávia Pires
200 (INB) informou que quando a discussão fora levantada no comitê, quando Carin
201 Von Müller havia saído da Câmara Técnica por não achar sua participação ética,
202 decidiram por fazer um questionamento ao jurídico da AGEVAP. O assunto foi
203 encerrado sem encaminhamentos. **9. Alterações RI FNCBH;** Roberta Abreu
204 (AGEVAP) informou que havia recebido um questionário no e-mail do comitê a

205 ser respondido sobre o Regimento Interno do Fórum Nacional. Vera Lúcia
206 Teixeira (NVNV) completou que seria uma oportunidade de o comitê participar
207 da alteração do regimento, mas que cada comitê poderia contribuir uma única
208 vez, logo deveria haver uma reunião de pauta única para discutir cada clausula
209 do regimento. Comentou que essa participação era via formulário, no qual havia
210 a clausula anterior e uma nova proposta, para se aprovar ou inserir uma
211 contraproposta abaixo. Informou que trabalhariam numa segunda proposta,
212 considerando as repostas desse questionário e apresentariam para os comitês.
213 Mencionou que no grupo que vem trabalhado essa revisão não conseguiram
214 vencer alguns problemas identificados, como a votação de direção por comitê,
215 mas que essa seria uma oportunidade de tentar alterar esses itens. Roberta
216 Abreu (AGEVAP) sugeriu que, como o questionário poderia ser preenchido uma
217 única vez, era importante que todos lessem o regimento e que deveriam já definir
218 a data para essa reunião; Vera Lúcia Teixeira (NVNV) se propôs a enviar o
219 regimento anterior e a nova proposta consolidada. Flávia Pires (INB) comentou
220 que o mais importante para se revisar no regimento era a forma que vinha sendo
221 feita a eleição. Vera Lúcia comentou que apenas 3 representantes estavam
222 alinhados em fazer uma mudança que houvesse uma alteração das regiões que
223 coordenam o Fórum Nacional, tendo os demais decidido por manter como estava
224 no regimento antigo. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) propôs que fosse feita uma
225 reunião do FFCBH no dia 26/01/2020 às 14h, aberta para os demais diretores
226 dos comitês, para discutir esse tema, solicitando que a secretaria convocasse
227 uma reunião com esse item de pauta. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) concordou
228 com o encaminhamento e informou que não poderia estar presente, mas que
229 convidaria Sílvio Santos e Valéria Vaz (FNCBH) para participar da reunião.
230 Roberta Abreu (AGEVAP) reforçou que todos deveriam ler o regimento e
231 proposta de alteração previamente para fazerem as contribuições no próprio
232 documento de word. Flávia Pires (INB) comentou que havia muito a ser evoluído
233 e que deveria haver liberdade para os comitês de discordarem dos seus Fóruns
234 Estaduais, mas concordou que houvesse uma alternância maior de poder
235 definida no regimento. **10. Denúncias recebidas pelo CBH MPS;** José
236 Arimathéa Oliveira (IFRJ) comentou que vinha recebendo denúncias de
237 problemas ambientais ligados a intervenções nos territórios da região e que
238 esses problemas caberiam denúncias aos órgãos e ao INEA, mas que ficava

239 sem saber que tipo de encaminhamento e posição institucional poderiam tomar
240 enquanto Comitê de Bacia. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) se preocupou de
241 entrarem em uma seara que houvesse muitos assuntos técnicos e, se a CT não
242 pudesse avaliar o problema, não poderiam se apropriar, pois poderiam haver
243 questões políticas que poderiam prejudicar a imagem do comitê. Vinícius
244 Azevedo (P.M. Barra Mansa) opinou que a fiscalização dessas denúncias
245 caberia aos órgãos pertinentes, como INEA, IBAMA e as Secretarias de Meio
246 Ambiente e que caberia ao CBH apenas repassar essas queixas. Disse que
247 deveriam avaliar se a denúncia seria repassada ou se apenas indicariam ao
248 denunciante qual caminho tomar e qual órgão contatar. Flávia Pires (INB) propôs
249 que no site e nas redes do comitê houvesse uma orientação do que o cidadão
250 deveria fazer dentro de cada situação de denúncia. José Arimathéa Oliveira
251 (IFRJ) informou que recebeu uma denúncia de que na região vinha ocorrendo
252 um grande crescimento de estratégia de construção de loteamento de chácara.
253 Apresentou fotos referente a uma Bacia em Valença cuja a saída de água havia
254 sido entupida pois em um loteamento haviam levado a terra até a calha do rio e
255 comentou que situações como a demonstrada acontecia em outras localidades,
256 mas que o poder público não intervinha. Vinícius Azevedo (P.M. Barra Mansa)
257 comentou que esse era um poder grave para o poder público, pois gera
258 adensamento de uma área que não poderia ser adensada, mencionando que
259 quem poderia ajudar nesses assuntos seria a Prefeitura local e os cartórios de
260 registro de imóvel. Opinou que mais valeria para o comitê realizar uma
261 campanha de conscientização num zoneamento ecológico econômico rural,
262 pensando em um plano conjunto, visto que esse era um problema grave que
263 vinha ocorrendo em toda região, não devendo ser tratada como uma ação de
264 fiscalização pontual, mas sim uma questão publica a ser tratada em conjunto.
265 Leonardo Guedes (Escritório de Projetos) concordou com a fala de Vinícius
266 Azevedo e completou que esse controle era muito difícil, afirmando ser uma
267 brecha do crescimento desordenado de cidades. Se posicionou contra aos
268 cartórios aceitarem realizar um contrato de compra e venda de uma área que
269 não poderia ser daquele tamanho, deixando o comprador num limbo entre a
270 regularidade e irregularidade, impedindo que o problema fosse resolvido. Flávia
271 Pires (INB) comentou que o Ministério Público era o grande ator que poderia
272 modificar essa realidade, atuando sobre essas denúncias e ajudando a mudar

273 essa cultura e afirmou que o caminho para o crime ambiental era a justiça.
274 Vinícius Azevedo (P.M. Barra Mansa) completou que se o MP entendesse a
275 problemática, deveriam convidar os registradores para tentarem realizar uma
276 ação conjunta e estratégica para tentar conter essa movimentação. José
277 Arimathéa Oliveira (IFRJ) formalizou a proposta de buscarem o ministério público
278 para realizarem uma ação conjunta de orientação dos cartórios e dos gestores
279 municipais, contemplando também a proposta de Flávia Pires, incluindo no site
280 do comitê os caminhos de denúncia dos contatos pertinentes. Solicitou que
281 a secretaria elaborasse uma carta para o ministério público convidando-os para
282 essa ação conjunta. Leonardo Guedes (Escritório de Projetos) sugeriu que seria
283 importante levar esse assunto para a reunião com a SUPMEP, informando sobre
284 esse estreitamento com o MP. Roberta Abreu (AGEVAP) propôs que a SUPMEP
285 fosse também convidada para essa reunião com o Ministério Público. **11. RX do**
286 **Esgotamento Sanitário 2021;** Jose Arimathéa Oliveira (IFRJ) comentou que
287 esse trabalho fora iniciado em 2017 e que seria refeito a cada dois anos, mas
288 que não se deu essa sequência. Disse que seria interessante reviver o RX diante
289 do cenário da nova mudança de gestão nos municípios e o novo cenário de
290 concessão, informando que trouxe o assunto em pauta para que seja aprovado
291 o início de um novo estudo dessa iniciativa. Flávia Pires (INB) questionou se não
292 seria interessante e oportuno deixar essa aprovação para a nova diretoria. José
293 Arimathéa Oliveira (IFRJ) respondeu que, diferentemente da questão da
294 CLEMAARJ, que era uma questão externa ao comitê, esse seria um projeto
295 interno que deveria ser encaminhado por ser importante para o comitê
296 independente da diretoria e, se a próxima gestão não achar importante, poderia
297 interromper o segmento. Os presentes aprovaram a continuação desse
298 processo. **12. Assuntos Gerais; a) Ofício ICMBio – nova formação do**
299 **Conselho Gestor;** José Arimathéa mencionou que o CBH MPS possuía uma
300 cadeira no Conselho Gestor da ARIE da Cicuta e que possuíam a obrigação de
301 alteração da antiga representação, informando que a última representante fora
302 Vera Lúcia, que teve seu mandato vencido. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) informou
303 que não poderia renovar a representação e que Adriana de Vasconcellos (SEPE)
304 havia solicitado a vaga do conselho, visto que ela era da região e já participara
305 desse conselho pela Comissão Ambiental Sul. Roberta Abreu (AGEVAP)
306 perguntou sobre a atividade de Adriana no Conselho, visto que ela não vinha

307 participado das reuniões do comitê. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) respondeu
308 que Adriana tinha uma participação ativa na ARIE da Cicuta e que poderiam
309 indicá-la enquanto não era realizada a eleição no comitê. Flávia Pires (INB) se
310 prontificou de ser a nova representante pelo período prévio à eleição, sugerindo
311 que fosse revista sua participação após a votação. Os presentes concordaram
312 com a indicação de Flávia Pires. **b) Agendamento de reunião com consórcio**
313 **formado pelas empresas setec, Sociologia e Política - Escola de**
314 **Humanidades e Pezco Economics, selecionado para a prestação de**
315 **serviços de Modelagem e Estruturação de um Projeto de Concessão e**
316 **Parceria Público-Privada (PPP) do Sistema de Esgotamento Sanitário do**
317 **Município de VOLTA REDONDA-RJ sob a coordenação da Caixa**
318 **Econômica Federal, a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de**
319 **Investimento (SPPI) e Ministério do Desenvolvimento Regional;** Roberta
320 Abreu (AGEVAP) informou que ao final de 2020, fora solicitada uma reunião com
321 o comitê e esse assunto havia sido incluído na pauta para que pudessem definir
322 uma data. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) comentou que o CEIVAP já havia
323 assinado com esse convênio e se colocou a favor de realizar a reunião e aceitar
324 a parceria, já que não traria gastos e traria mais visibilidade do comitê no cenário
325 internacional. Vinícius Azevedo (P. M. Barra Mansa) comentou que já havia se
326 reunido com a Caixa Econômica e que o estudo seria em conjunto entre Barra
327 Mansa e Volta Redonda, a fim de avaliar a possibilidade PPP e visando a
328 concessão dos serviços. Disse que a Prefeitura de Barra Mansa havia se
329 colocado disponível para ouvir as propostas e que achava interessante o comitê
330 também se disponibilizar. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) sugeriu que essa reunião
331 ocorresse anteriormente à plenária do dia 22 de fevereiro de 2021 para que, caso
332 houvesse algum encaminhamento que demandasse aprovação, fosse incluído.
333 Após deliberação, foi acertado de realizar a reunião no dia 03/02/2021 das 10h
334 às 11h e José Arimathéa Oliveira (IFRJ) solicitou que a secretaria respondesse
335 o e-mail com a proposta de data. **c) Convite para apresentação do Projeto da**
336 **Jakeline Correa, sobre o Estudo de caso do Projeto no rio Sesmaria;**
337 Roberta Abreu (AGEVAP) comentou que esse item fora inserido na pauta pois
338 José Arimathéa havia solicitado que Jakeline Correa apresentasse o seu projeto
339 de mestrado sobre o rio Sesmaria ao comitê. José Arimathéa Oliveira (IFRJ)
340 comentou que seria interessante convidá-la para realizar essa apresentação em

341 uma plenária que não houvesse tanta pauta. Flávia Pires (INB) propôs que essa
342 apresentação fosse realizada fora de plenária, sugerindo uma apresentação
343 online através do youtube, na qual todo o comitê seria convidado para assistir.
344 Vera Lúcia Teixeira (NVNV) completou que seria interessante aproveitar o
345 momento e convidar Leonardo Guedes para também apresentar seu projeto de
346 mestrado. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) concordou com as propostas e sugeriu
347 que fosse feita uma linha de seminários com tema ambiental que contemplasse
348 a região. Solicitou fosse alinhado um momento para esse seminário, que fosse
349 levantado com PROFÁGUAS outros projetos que abrangesse a região e também
350 que fosse pensado um nome para esses seminários. **d) Processo eleitoral**
351 **2021-2025 (andamento);** Roberta Abreu (AGEVAP) informou que o prazo para
352 o processo eleitoral se encerraria no dia 03/02/2020 e que até o momento da
353 reunião haviam recebido inscrições apenas cinco inscrições de municípios, não
354 havendo inscrições de usuários ou sociedade civil e solicitou que os diretores
355 tentassem fomentar a divulgação do processo. **e) Contrato de material gráfico**
356 **(16/05/2021);** Roberta Abreu (AGEVAP) informou que esse contrato havia sido
357 aditivado no ano de 2020 visando utilizar o material no ECOB, mas que ele não
358 havia sido utilizado por completo devido a pandemia. Comentou que consultaria
359 o jurídico se poderia ser renovado por mais um ano e como seguiria caso não
360 pudesse ser aditivado, visto que esse contrato não seguia o modelo que se paga
361 apenas o que se utiliza. Questionou se os diretores tinham alguma solicitação ou
362 ideias de utilização de material gráfico e leu os matérias que ainda poderiam ser
363 contratados. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) sugeriu que pensassem em utilizar
364 o contrato em impressos atemporais, utilizando apenas os logos do comitê e do
365 Fórum e propôs que essa discussão fosse afinada posteriormente fora da
366 reunião. Sugeriu que os próximos contratos seguissem a linha dos contratos de
367 coffee break, que eram pagos apenas se o serviço fosse contratado. Leonardo
368 Guedes (Escritório de Projetos) comentou que a AGEVAP não podia abrir atas
369 de registro de preço e lembrou que a diretoria havia ficado de levantar essa
370 discussão junto ao INEA. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) afirmou que isso era
371 algo que deveria ser questionado, visto que poderia haver agilidade nos
372 processos, uma vez que os comitês podem ter solicitações semelhantes. **f)**
373 **Contrato de Gestão;** Vera Lúcia Teixeira (NVNV) informou que haviam assinado
374 o aditivo do contrato de gestão e que o INEA havia apresentado um novo aditivo

375 a ser assinado, comentando que na reunião com o INEA houve uma prestação
376 de contas, na qual ela havia questionado o motivo de não ter havido repasse dos
377 recursos do FFCBH, mas não souberam informar. José Arimathéa Oliveira (IFRJ)
378 contextualizou que ao final de 2020 houve o risco de não ter renovação do
379 contrato de gestão com a AGEVAP por conta de um parecer do TCE, que não
380 conhecia o funcionamento do sistema de recursos hídricos, mas que houve
381 esforços do INEA para levar o entendimento de que os comitês agiam de forma
382 lícita. Informou que o FFCBH havia feito um detalhamento de estudo do contrato
383 de gestão, criando uma proposta de contrato que foi encaminhada ao INEA que,
384 devido a esses problemas, não aceitou a incorporação da proposta dos comitês.
385 Disse que devido a essa movimentação do TCE, houve um movimento interno
386 do INEA para reestruturar e fazer o controle do contrato de gestão, preparando
387 para que os comitês recebam os recursos automaticamente através da
388 delegatária, trazendo também um papel mais relevante e mais responsabilidade
389 do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão. Disse que o INEA fez
390 uma resolução interna sobre esse acompanhamento de contrato, mas que
391 alguns itens estavam em desacordo com o aditivo de contrato assinado ao final
392 de 2020, logo o INA estava convidando os comitês a fazerem uma análise de um
393 novo termo aditivo que altera poucas cláusulas do contrato de gestão, a fim de
394 adequar o contrato a essa nova resolução. Informou que na reunião havia
395 discordado com esse encaminhamento, visto que se iriam alterar o contrato de
396 gestão, poderiam contemplar algumas das cláusulas colocadas pelo estudo dos
397 comitês no FFCBH. Colocou que nem todas as atividades do comitê são
398 delegadas à agência delegatária, AGEVAP, tendo parte delegada ao INEA, mas
399 que isso não se encontra no contrato de gestão, afirmando que essas são
400 cláusulas que deveriam ser incorporadas nesse novo termo aditivo. Opinou que,
401 como não havia mais riscos externos e que deveriam assinar um novo termo,
402 era o momento ideal para se incorporar alguns desses levantamentos
403 apontados. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) completou que essas cláusulas se
404 tratavam de deveres do INEA, visto que ele recebia, até então, 10% do recurso
405 de cobrança sem precisar prestar contas de onde estaria sendo utilizado. José
406 Arimathéa Oliveira (IFRJ) afirmou que deveriam se reunir para discutir esse novo
407 termo de contrato de gestão que seriam convidados a assinar, opinando que
408 apenas gostaria de assinar se houver o aval dos demais diretores e mediante a

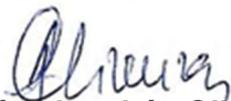
409 inclusão das conquistas que os comitês vinham buscando nesse contrato. Vera
410 Lúcia Teixeira (NVNV) solicitou que Tamires Souza (AGEVAP) verificasse se na
411 nova proposta estava incluída alguma das propostas levantadas pelos comitês
412 antes de uma reunião. Não foi acordada uma data para essa reunião durante a
413 presente reunião. **g) Plano de Bacia;** Vera Lúcia Teixeira (NVNV) comentou que
414 parte do GT Plano havia saído e que haviam feito as contribuições nos
415 documentos recebidos, informando que haveria uma reunião ampliada e que o
416 grupo deveria ser recomposto, citando também que o grupo do contrato de
417 gestão também deveria reformulado, visto que ela também sairia. Leonardo
418 Guedes (Escritório de Projeto) completou que alguns membros participaram
419 pouco e outros saíram ou estavam saindo, afirmando a necessidade de uma
420 recomposição. Sobre o produto, informou que estavam na fase de avaliação do
421 Plano de Ações do comitê e que haviam feito algumas ponderações,
422 principalmente na parte de tecnologia de saneamento, na qual julgaram estar
423 fraco, mas que em linhas gerais o produto havia melhorado consideravelmente.
424 Disse que havia recebido um e-mail informando que a PROFIL poderia solicitar
425 uma reunião com o comitê para alinhar alguns pontos das contribuições
426 enviadas. Informou que a reunião do GT Ampliado, no dia 28/01/2020, daria a
427 estrutura do próximo produto, que é o plano consolidado e que seria importante
428 a participação de todos. Flávia Pires (INB) solicitou que Leonardo Guedes
429 enviasse a ela as contribuições feitas no plano, informando que gostaria de
430 participar dessa reunião como ouvinte. **h) Abastecimento de dados do OGA;**
431 José Arimathéa Oliveira (IFRJ) comentou que Ângelo do Observatório de
432 Governança da Água (OGA) fez uma apresentação na plenária de junho de
433 2020, na qual foi aprovada a adesão do CBH MPS ao observatório. Disse que o
434 OGA está com uma ação de acompanhamento dos comitês que fizeram a
435 adesão e que havia uma sequência de dados a serem enviados, questionando
436 à secretaria se estava claro quais eram essas informações. Roberta Abreu
437 (AGEVAP) informou que não haviam recebido nenhuma solicitação de dados e
438 que na reunião que houve a apresentação, não foi possível fazer a aprovação
439 por ter sido um item de pauta inserido, afirmando não se lembrar de terem
440 assinado a essa adesão. Vera Lúcia Teixeira (NVNV) lembrou que essa adesão
441 havia sido aprovada em uma reunião da diretoria e comentou que também havia
442 recebido uma mensagem solicitando o abastecimento desses dados, sugerindo

443 que fosse solicitada a informação de quais dados deveriam ser enviados. José
444 Arimathéa Oliveira (IFRJ) questionou se o CBH possuía a apresentação
445 realizada pela OGA e pediu que ela fosse resgatada e enviada aos diretores para
446 identificarem a demanda e enviar um comunicado formal solicitando a
447 informação dos dados. **i) Lavabos (Preocupação SUPMEP com imprensa);**
448 Roberta Abreu (AGEVAP) informou que o superintendente do INEA de Volta
449 Redonda havia levantado uma preocupação sobre os lavabos, que ainda
450 estariam parados da sede do comitê. Comentou que ele também havia recebido
451 um ofício do Ministério Público questionando a aquisição dos lavabos e que se
452 preocupava que a imprensa começasse a questionar. Sugeriu que houvesse
453 uma conversa entre José Arimathéa e o superintendente e informou que tentaria
454 ir até a unidade para conhece-lo pessoalmente. José Arimathéa Oliveira (IFRJ)
455 solicitou que fosse marcada uma reunião dia 22/01/2021, pela manhã, a partir
456 de 09:30h. **j) Pesquisa grupo whatsapp;** Roberta Abreu (AGEVAP) disse que
457 estava previsto no Plano de Comunicação do Comitê a realização de uma
458 pesquisa de satisfação para avaliar no grupo de Whatsapp. Disse que havia
459 elaborado uma proposta de formulário no google forms e solicitou que os
460 presentes olhassem para poder aprovar a liberação desse questionário. Vinícius
461 Azevedo solicitou que esse questionário fosse enviado para ele por e-mail e a
462 avaliação do formulário ficou para ser realizada fora da reunião. **k) Assinatura**
463 **projetos de EA (definir se espera fim da pandemia);** Leonardo Guedes
464 (Escritório de Projetos) informou que esses projetos estão com o mesmo
465 problema do PROPESQUISA, mas com o agravante de que se tratava de
466 projetos em escolas, que não possuíam previsão de retorno das aulas.
467 Questionou se deveriam assinar os projetos ou adiar para o fim da pandemia.
468 José Arimathéa Oliveira (IFRJ) opinou que o comitê não deveria incentivar a ida
469 de alunos a escola presencialmente nesse momento e afirmou que deveriam
470 aguardar. Todos os presentes concordaram. **l) Solicitação de recursos 2021**
471 **(hierarquização);** Roberta Abreu (AGEVAP) informou que costumavam solicitar
472 todos os recursos previstos no início do ano, mas que devido a questionamentos
473 do INEA, começaram a solicitar apenas o que havia de saldo na conta.
474 Comentou que em 2020, sempre que recebia o saldo da conta, uma vez por mês,
475 verificava o que já havia sido solicitado e abatia do valor em conta, solicitando o
476 recurso que coubesse no valor restante. Disse que seguia a lista de

477 hierarquização e priorização do comitê enviada ao INEA e propôs que fosse feita
478 uma hierarquização dos recursos de 2021 para ser enviada para a AGEVAP, a
479 fim de que à medida que recebesse o saldo, já enviasse a carta de solicitação
480 de recurso. Informou que enviaria as previsões de utilização de recurso para
481 2021 aos diretores para que pudessem fazer uma hierarquização. Os presentes
482 concordaram. **k) Inserção: Parceria do comitê com INB;** Flávia Pires (INB)
483 informou que na INB haveria um trabalho interno para para os trabalhadores, na
484 qual faria uma atividade de educação ambiental e que em março realizaria uma
485 atividade sobre Recursos Hídricos. Informou que gostaria de fazê-la com
486 parceria do comitê e questionou como poderia entrar com o pedido desse apoio
487 e o que poderia ser solicitado. Disse que a ideia era realizar uma atividade com
488 os rios afluentes, no qual os participantes fariam sobre os rios que mais os
489 tocavam e, ao final, seria feito um e-book. Comentou que seria colocada a logo
490 do comitê e pediria apenas a disponibilização de alguns brindes, como era de
491 costume. José Arimathéa Oliveira (IFRJ) concordou e disse que seria uma boa
492 oportunidade de aproximar o comitê da empresa e dos empregados e, comentou
493 que a partir dessa ideia poderiam agregar outros usuários em experiências
494 parecidas. Flávia Pires (INB) perguntou como poderia contatar o comitê
495 formalmente para solicitar esse apoio. Roberta Abreu (AGEVAP) comentou que
496 o prazo de solicitação através do site era de quatro meses e informou que o
497 comitê já tinha disponível blocos de anotação e camisetas e, se fossem utilizados
498 esses itens, não haveria necessidade de solicitar através do site. Flávia Pires
499 (INB) concordou e ressaltou que também gostariam de utilizar o logo do comitê
500 no e-book. Ficou acertado de definir a quantidade de material e o momento de
501 entrega posteriormente entre Flávia e a secretaria. **Item 13. Encerramento;**
502 Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelo Presidente, José
503 Arimathéa Oliveira, tendo a presente ata sido lavrada por mim, Larah Emediato
504 Ribeiro, estagiária e após aprovação, foi assinada pelo Presidente.

505 Volta Redonda, 20 de janeiro de 2021

506
507
508
509
510
511


José Arimathéa Oliveira
Presidente

512

513 **Encaminhamentos:** 1. Convocar uma reunião informal preparatória com cada
514 um dos dois segmentos para apresentar a demanda de recomposição da
515 diretoria. 2. Inserir na pauta da próxima plenária a deliberação para
516 recomposição da diretoria. 3. Enviar carta à AGEVAP sobre assinatura no
517 sistema de instituições externas. 4. Marcar data para live e assinatura dos
518 convênios do SES. 5. Responder contato da CLEMAARJ, informando que o
519 comitê estaria passando por processo eleitoral e propondo que a proposta fosse
520 apresentada para a nova gestão. 6. Vera Lúcia enviar o regimento do FNCBH e
521 a atual proposta. 7. Marcar Reunião do FFCBH para dia 26/01/2020 às 14h,
522 tendo como item de pauta a discussão sobre o regimento interno do FNCBH. 8.
523 Enviar carta ao ministério público convidando para uma ação conjunta para atuar
524 quanto as denúncias recebidas pelo comitê, convidando também a SUPMEP. 9.
525 Inserir no site do comitê os caminhos para as denúncias pertinentes. 10. Dar
526 início ao novo estudo do projeto RX. 11. Responder o ofício do Conselho da
527 ARIE da Cicuta indicando Flávia Pires como representante do comitê. 12.
528 Responder e-mail recebido do consórcio, marcando reunião para 03/02/2021, de
529 10 às 11h. 13. Marcar uma data de seminário para apresentação do projeto de
530 Jakeline Correa e Leonardo Guedes. 14. Levantar com o PROFÁGUA outros
531 projetos que contemplem a região do MPS. 15. Elaborar um nome para a linha
532 de seminários de apresentações de projetos. 16. Acertar com Arimathéa o que
533 pode ser feito quanto ao contrato de material gráfico fora de reunião. 17.
534 Comparar a proposta de novo termo aditivo de contrato de gestão com as
535 propostas feitas pelos comitês. 18. Enviar a Flávia Pires as contribuições feitas
536 no produto do plano de bacia. 19. Enviar aos diretores a apresentação realizada
537 pela OGA na plenária do comitê. 20. Marcar reunião com o superintendente do
538 INEA e José Arimathéa. 21. Avaliar o formulário de avaliação do grupo whatsapp
539 (diretores). 22. Enviar a Vinícius Azevedo o questionário de avaliação. 23. Adiar
540 a assinatura do dos Projetos EA. 24. Enviar o planejamento de utilização e
541 recursos previsto para 2021 para os diretores hierarquizarem. 25. Separar
542 material apoio a INB para enviar a Flávia.

543

544 **Lista de Presença:**

545 **Membros representantes do Poder Públicos:** Vinicius Azevedo (P.M. Barra
546 Mansa).

547 **Membros representantes dos Usuários:** Flávia Pires (INB)

548 **Membros representantes da Sociedade Civil:** José Arimathéa Oliveira (IFRJ)
549 e Vera Lucia Teixeira (NVNV).

550 **Ausência Justificada:**

551 **Lista de presença de convidados:**

552 **Lista de presença de equipe:** Roberta Coelho Machado de Abreu, Leonardo
553 Guedes, Tamires Souza, Sabrina Arantes, Thiago Lopez, Emília Augusto e Larah
554 Ribeiro.